



EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE: novos olhares

Cynthia Lopes da Silva
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021





EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE: novos olhares

Cynthia Lopes da Silva
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Educação física, lazer e saúde: novos olhares

Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física, lazer e saúde: novos olhares /
Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-623-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.239212211>

1. Educação física. 2. Saúde. I. Silva, Cinthia Lopes da
(Organizadora). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Educação Física, lazer e saúde: novos olhares” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a revisão de conceitos de Educação Física, lazer e saúde; atividades físicas em escolares e suas relações com a saúde e educação; jogo; atividade física e qualidade de vida para grupos de idosos e atividade física em estudos específicos desse último grupo populacional.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos de várias localidades do Brasil e do exterior com uma obra originária do México, escrita no idioma espanhol. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema de uma obra que é inter e multidisciplinar, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo da Educação Física, lazer e saúde de modo inter e multidisciplinar.

A obra “Educação Física, lazer e saúde: novos olhares” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE: REVENDO CONCEITOS

Cinthia Lopes da Silva

Emerson Luís Velozo

Naiara de Paula Ferreira Nóbilo

Rosiane Pillon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122111>

CAPÍTULO 2..... 12

LA RELEVANCIA EXISTENCIAL DEL JUEGO Y LA PRÁCTICA DEL DEPORTE: JUEGO, LUEGO EXISTO

Mafaldo Maza Dueñas

Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122112>

CAPÍTULO 3..... 23

INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ESCOLARES: UMA ABORDAGEM BASEADA NO CONHECIMENTO CORPORAL E TROCA DE SABERES ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Júlia Barbosa Ferraz Vilela

Vivian de Oliveira Sousa Corrêa

João Pedro Vaz de Lima

Lauanny Merence Fernandes

Daniel Carneiro Soares

Lara Satler Cosmo de Resende

Bruno Sant' Ana Costa

Max Martins da Silva

Josué Natã Sampaio Monteiro

Fernanda Lopes De Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122113>

CAPÍTULO 4..... 36

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GRUPOS EM UMA USF EM RECIFE

Gustavo Willames Pimentel Barros

Paulo Roberto Cavalcanti Carvalho

Juliana Maria Barros Silva

Danyelle de Cássia Ribeiro de Oliveira

Ana Célia Oliveira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122114>

CAPÍTULO 5..... 45

ATIVIDADES FÍSICAS VOLTADAS PARA O PÚBLICO IDOSO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Carlos Silva de Aquino

Francivaldo da Silva
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122115>

CAPÍTULO 6..... 53

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM IDOSAS INICIANTES AO PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO MULTICOMPONENTE A PARTIR DO TESTE DE SENTAR E ALCANÇAR DE WELLS

Carolina Burian Parpinelli
Raquel Miriane Ferreira
Lucas Adenilson Lira
Celso Luiz Bastos
Clóe Celentano
Vagner Borges de Souza
Paula Piola Sanches
Mauricio Pires de Araújo
Fabio Amorim Moreno
Fábio Rodrigo Ferreira Gomes
Marcos Rodolfo Ramos Paunsknis
Frank Shiguemitsu Suzuki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122116>

CAPÍTULO 7..... 62

CULTURA, CORPO E LUDICIDADE: O USO DO LETRAMENTO DIGITAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Flávia Simões Sartori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2392122117>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 70

ÍNDICE REMISSIVO..... 71

CAPÍTULO 7

CULTURA, CORPO E LUDICIDADE: O USO DO LETRAMENTO DIGITAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 22/09/2021

Flávia Simões Sartori

Orcid.Org/0000-0003-3468-1687

RESUMO: Neste trabalho investiga-se possibilidades de desenvolver o letramento digital nas aulas de educação física objetivando a identificação de estratégias que sejam capazes de desenvolver uma aprendizagem digital que mobilize atingir essas finalidades. Metodologicamente esta pesquisa classifica-se como sendo de natureza básica, abordagem qualitativa, sendo sustentada pelos pressupostos das análises de tipo “estado da arte”. Tal delineamento metodológico permitiu o levantamento e mapeamento dos dados, bem como a categorização destes. A análise tornou possível detectar muitos exemplos de situações de ensino aprendizagem sobre práticas de letramento digital, mantendo como discussão a ludicidade e o letramento no decorrer das aulas de educação física das séries iniciais partilhadas socialmente como prática ativa ou simples, como jogos, brincadeiras, danças.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital, Educação Física, Práticas pedagógicas, Cultura Corporal, Ludicidade.

CULTURE, BODY AND PLAYFULNESS: THE USE OF DIGITAL LITERACY AS A PEDAGOGICAL PRACTICE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN THE EARLY GRADES OF BASIC EDUCATION

ABSTRACT: This paper investigates possibilities of developing digital literacy in physical education classes aiming to identify strategies that are able to develop a digital learning that mobilizes to achieve these purposes. Methodologically, this research is classified as being of a basic nature, qualitative approach, and supported by the assumptions of the “state of the art” type of analysis. This methodological outline allowed the survey and mapping of data, as well as their categorization. The analysis made it possible to detect many examples of teaching-learning situations about digital literacy practices, keeping as a discussion the playfulness and literacy during physical education classes in the early grades shared socially as active or simple practices, such as games, jokes, dances.

KEYWORDS: Digital Literacy, Physical Education, Pedagogical Practices, Body Culture, Playfulness.

INTRODUÇÃO

A compreensão acerca do termo “tecnologia” varia dependendo da área da qual a definição advém. Em outras palavras, o termo “tecnologia” foi definido por diversos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Por esse fator, as diversas perspectivas que rondam o termo são aplicadas

a distintos campos. Isso influenciou o modo como elas são adotadas no cotidiano e a maneira como são abordadas em pesquisas acadêmicas (REDDY; ZHAO, 1990).

Por exemplo, de acordo com Kumar, Kumar e Persaud (1999) a tecnologia consiste em dois componentes principais: 1) um componente físico que compreende itens como produtos, ferramentas, equipamentos, projetos, técnicas e processos; e 2) o componente informacional que consiste em gestão, *marketing*, produção, controle de qualidade, confiabilidade, mão de obra qualificada e áreas funcionais.

Seguindo outra linha de raciocínio, o autor Sahal (1981) estabelece a tecnologia como uma “configuração”. O pesquisador afirma que a tecnologia depende continuamente de um conjunto de processos e produtos determinados e indispensáveis. Estudos atuais sobre tecnologia a conectam diretamente ao conhecimento. Sendo assim, é dada mais atenção ao processo de pesquisa e desenvolvimento (DUNNING, 1994).

Em uma conjuntura mais ampla, a partir de uma abordagem acadêmica recente acerca das tecnologias, Castro (2020), traz o conceito de Tecnologias Emergentes (TE). O autor aponta que uma tecnologia só é emergente no seu tempo e nova naquele tempo. Acredita-se que por seu caráter atemporal, o referido termo supera os conceitos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), Novas Tecnologias da Educação e Informação (NTICs) e Tecnologias Digitais e Virtuais (TDV) já abordados em outras literaturas.

Dentro do contexto, Reis, Nóbrega, Dantas e Barroso (2018) relatam que as tecnologias são consideradas recursos necessários que, se usados para a promoção da criticidade, podem determinar processos amplamente educativos e formativos. Além do mais, os autores ainda postulam que, a partir da incorporação das tecnologias em processos de ensino e aprendizagem, novas práticas de letramento virão à tona. Isso promoverá a possibilidade de integrá-las, a partir da autorreflexão, os professores poderão aprimorar suas práticas sociais de comunicação, assim como suas práticas docentes.

Assim, o presente artigo investiga possibilidades de desenvolver o letramento digital nas aulas de educação física objetivando a identificação de estratégias que sejam capazes de desenvolver uma aprendizagem digital que mobilize atingir essas finalidades. Metodologicamente esta pesquisa classifica-se como sendo de natureza básica, abordagem qualitativa, sendo sustentada pelos pressupostos das análises de tipo “estado da arte”. Tal delineamento metodológico permitiu o levantamento e mapeamento dos dados, bem como a categorização destes. A análise tornou possível detectar muitos exemplos de situações de ensino aprendizagem sobre práticas de letramento digital, mantendo como discussão a ludicidade e o letramento no decorrer das aulas de educação física das séries iniciais compartilhadas socialmente como prática ativa ou simples, como jogos, brincadeiras, danças.

REFERENCIAL TEÓRICO

As tecnologias modificam as ações, relações e informações na sociedade. Por

intermédio da tecnologia temos alterações significativas na forma de pensar, agir, conhecer e entender o mundo. Pierre Lévy (2009) aponta que as tecnologias são, assim, produto da sociedade e sua cultura.

Refletindo sobre os pressupostos do autor acima mencionado, vemos que tudo se cria e modifica de tempos em tempos, dentro da necessidade de cada geração, criando melhorias no trabalho, informação e no conhecimento. A tecnologia faz parte da vida humana, e um *click* pode gerar imenso impacto informacional.

Diante deste contexto, é necessária a inserção da tecnologia na conjuntura educativa, não apenas como ferramenta instrucional, mas como maneira de se apropriar dos conhecimentos produzidos pela humanidade rumo à emancipação humana, seja por intermédio de aulas *on-line*, assíncronas, Ensino a Distância (EAD), aulas invertidas, ensino híbrido, programas, aplicativos, redes sociais, *podcasts*, *softwares*, ou nos ambientes virtuais de aprendizagem (formais ou não).

No lugar de uma representação em escalas lineares e paralelas, em pirâmides estruturadas em “níveis”, organizadas pela noção de pré-requisitos e convergindo para saberes “superiores”, a partir de agora devemos preferir a imagem de espaços de conhecimentos emergentes, abertos, contínuos, em fluxo, não lineares, se reorganizando de acordo com os objetivos ou os contextos, nos quais cada um ocupa uma posição singular e evolutiva (LEVY, 2009, p. 159).

A modificação do ambiente de ensino, o papel dos professores e alunos, está se tornando cada vez mais coletiva, menos centrada na figura do professor como nas abordagens tradicionais.

Na Cibercultura e no Ciberespaço,

aquilo que identificamos, de forma grosseira, como “novas tecnologias” recobre na verdade a atividade multiforme de grupos humanos, um devir coletivo complexo que se cristaliza sobretudo em volta de objetos materiais, de programas de computador e de dispositivos de comunicação (LEVY, 2009, p. 25).

Nesse sentido cabe refletir sobre as especificidades das práticas pedagógicas diante da Cibercultura. Pensando na totalidade que envolve a prática do professor, é preciso refletir sobre o sentido político, social e cultural da conjuntura tecnológica imersa em um sistema que ainda segrega, alunos, professores, gestores, familiares, visto que não se tem acesso aos bens produzidos pela humanidade com equidade. Segundo Silva e Silva (2015), é de suma importância que as novas tecnologias sejam consideradas e incluídas para o processo de ensino-aprendizagem.

Letramento digital na educação física

A Expressão Corporal como Linguagem, configurada como o geral na Cultura Corporal, é apresentada como o objeto de estudo da Educação Física na escola, compondo

o corpo de conhecimento que lhe é específico, cujo papel é, numa visão de totalidade, tratar o singular de cada tema da Cultura Corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Para esta nova compreensão da alfabetização, surge o conceito de letramento, que diz respeito à amplitude dos conhecimentos, habilidades e competências globais que devem ser proporcionados aos alunos para que ele possa fazer seu uso social, ou seja, o letramento pressupõe e permite novas formas de inserção cultural (DI NUCCI, 2009).

O computador é uma máquina com várias funções, porém que não executa nenhuma sozinho. O educador tem que entender sua função e seu papel no ato de ensinar (COSCARELLI; RIBEIRO, 2011). Assim, o letramento digital na Educação Física contribui para a formação cidadã. A utilização das mídias e tecnologias como inserção social tende a inserção do letramento digital como uma ferramenta no processo de ensino/aprendizagem nas aulas de Educação Física.

As ferramentas digitais poderão ajudar no processo de letramento, estimulando esses discentes ainda mais no processo de ensino/aprendizagem, com ludicidade e entretenimento com bases pedagógicas, durante as aulas de Educação Física.

É desafiador inserir as tecnologias nas aulas de Educação Física das séries iniciais, talvez pelo fato de que a disciplina ainda prevalece na prática. De acordo com os PCNs (1998) o papel da Educação Física escolar é promover a valorização da iniciativa, a responsabilidade pessoal e coletiva do aluno além de inserir o estudante na cultura corporal do movimento contribuindo para a formação de um cidadão crítico e ético.

A utilização de computadores, tablets e áudio e vídeo nas aulas ainda é limitado pela falta de recursos em quantidade ou qualidade adequada em todo o Brasil. Ainda mais na disciplina de Educação Física que comumente é vista como eminentemente prática corporal e seu professor um instrutor nesse sentido, vedada sua aplicação às quadras, ginásios, piscinas e outros ambientes ligados ao esporte (CARVALHO JUNIOR, 2015).

A Educação Física é bem ampla, e se apresenta numa vasta gama de conhecimentos a serem trabalhados e muito explorados que se estende além da prática. Com os estudos de letramento, observa-se que não se trata de letramento e sim letramentos, derivando de várias maneiras de aquisição de conhecimentos.

De acordo com Araújo (2015) suas interpretações no seu convívio que se refere à ampliação do letramento para o letramento digital é a interação além da interpretação, o indivíduo tem a possibilidade de repercutir suas interpretações no seu convívio social, avançar nas práticas interagindo com o texto e diferentes ferramentas. Pode se afirmar que a era digital nas aulas de Educação Física prevalece e ajuda no processo de ensino/aprendizagem de forma que o letramento digital se torna essencial na ludicidade da cultura corporal, assim a Educação Física não tem lugar apenas na quadra, mas também em salas de vídeo, salas de informática e muito mais.

O ato de “ler” na Educação Física deve ter um enorme foco nas práticas corporais e na compreensão de seus gestos que são o texto do corpo. Parece complicado, mas

os gêneros verbais têm seu lugar como apoio ao entendimento do que vários grupos estabelecem com o corpo.

Nesse estudo o corpo deve ser encarado como um suporte textual que leva a história e a cultura corporal de um grupo social. Ao movimentar-nos expressamos diversos significados da cultura corporal que estamos inseridos. A organização, a interpretação, a decodificação e a realização dos movimentos corporais, se torna um eixo da leitura em Educação Física. Com o passar do tempo se tornam em várias práticas sistemáticas e organizadas, obedecendo as regras e são passadas de geração em geração. Com isso, irão se transformando no que conhecemos como esportes, danças, lutas e brincadeiras.

O letramento digital é mais uma vertente do letramento e é muito mais relevante que saber ler e escrever ou navegar na internet consiste em saber utilizar essas ferramentas e recursos para aplicá-las nas aulas diárias para o seu benefício.

É muito importante que ao realizar busca na web, como por exemplo, o sujeito saiba a finalidade dessa informação para a sua vida cotidiana, a fim de obter novos conhecimentos. O letramento digital em seu contexto, passa a ser substituído pela tela de computadores, celulares, tablets, seja qual for à ferramenta, a informação chega por meio de uma tela digital. De acordo com Araújo (2015).

Nesse espaço a leitura flui e evolui para a negação, essas informações são dispostas e organizadas não por sequência específica, ou seja, não dispostas por ordem do início para o fim, estão organizadas de forma a prender a atenção do usuário.

Essas informações chegam por meio de imagens, sons, animações e textos. Podemos citar qualquer aplicativo como ferramenta no processo de aprendizagem, por exemplo, ao baixar um aplicativo de recreação no momento em que o usuário for executar a ludicidade, e assim ele se apropriará das informações contidas na ferramenta podendo ser por regras, brincadeiras coletivas, com formas geométricas, mímicas, danças, etc.

Um exemplo são os aplicativos que permitem a troca de informações entre usuários trabalha muito além da comunicação social, a interação com diferentes pessoas e assim conhecimentos de diferentes culturas, mantendo esta linha de raciocínio, o usuário precisa entender ferramentas digitais que possuem as características pedagógicas com múltiplas funções.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para a análise foi a de Estado da Arte. De acordo com Romanowski e Ens (2006, p.45), trata-se de buscar “estudos convalidados, como teses e dissertações, que são resultados de pesquisas analisadas por bancas, publicações de periódicos de referência nacional e trabalhos apresentados em congressos”.

Além disso, durante a realização do estudo, principalmente, para o estabelecimento de categorias da tipologia de temas, é importante a

realização de consulta a outros estudos semelhantes de modo a aproximar e harmonizar as novas categorias com as anteriores. Este procedimento assume importância na medida em que contribui para indicar as tendências das pesquisas de uma determinada área de conhecimento (ROMANOWSKI E ENS, 2006, p.45).

Ainda de acordo com as autoras mencionadas acima, “um estado da arte pode constituir-se em levantamentos do que se conhece sobre determinada área, desenvolvimento de protótipos de análises de pesquisas, avaliação da situação da produção do conhecimento da área focalizada” (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p.41).

Os procedimentos metodológicos da pesquisa são de cunho teórico-bibliográfico, de estado da arte, análise qualitativa. O estado da arte da presente pesquisa foi realizado de forma sistematizada dentro do “uso das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física”, assim podendo auxiliar docentes da área, das séries iniciais. Tendo em vista a natureza da pesquisa um levantamento de cunho teórico-bibliográfico para certificar de que o uso das ferramentas digitais despertou um grande interesse na prática.

Foi realizada uma revisão de literatura em estado da arte com artigos científicos publicados no período dos anos de (2016 a 2021), na base de dados extraída do Google Acadêmico, onde teve os critérios analisados de forma conceitual.

Foram encontrados quatro publicações referentes ao tema de coleta de dados, na plataforma Google Acadêmico, no dia 02 de dezembro de 2021. O percurso traçado foi fazer a busca de dados, iniciando com o texto de MOURA, Geovah G. MORALES, P.J.C., “Letramento Digital no Processo De Ensino Aprendizagem Nas Aulas De Educação Física”. Seguindo com a tese de Pablo Henrique de Souza Santos, com o tema: “O Uso Das Tecnologias Nas Aulas De Educação Física”. Durante a trajetória de coleta de dados, foi encontrada a tese de Adson Cássio Cardoso Olivindo, intitulada “O Uso do Celular Em Sala De Aula: Uma Perspectiva De Letramento Digital”. E por fim, o artigo de Rafael Rohden, com o tema: “Uso Das Tecnologias Nas Aulas De Educação Física Escolar”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizando o estudo, inserindo o letramento digital como uma ferramenta no processo de ensino/aprendizagem de forma que o letramento digital articulado com a cultura corporal e ludicidade nas aulas de Educação Física em séries iniciais, atrelado a teoria e a prática, com um resultado que mostrou conscientizar de uma forma geral, proporcionando várias contribuições e reflexões sobre a temática da era digital na temática das aulas de Educação Física contribuindo através de revisão bibliográfica para os docentes, identificando as contribuições e as dificuldades da integração no processo de letramento digital, cultura corporal e ludicidade.

Concluindo a pesquisa, pode se afirmar que a era digital nas aulas de Educação Física prevalece e ajuda no processo de ensino/aprendizagem de forma que o letramento

digital se torna essencial na ludicidade da cultura corporal, assim a Educação Física não tem lugar apenas na quadra, mas também em salas de vídeo, salas de informática e muito mais.

A Educação Física se preocupa com a formação integral dos discentes, atuando nos aspectos motor, cognitivo, afetivo, e social também na era digital. Tornando os alunos a serem capazes de ser autônomos, críticos e também adquirir atitudes de manifestações e transformações de princípios e valores, permitindo-os a transferir várias reflexões além do ambiente escolar.

Sugere-se aos docentes se aproximarem de novas abordagens tecnológicas em suas aulas de Educação Física, assim facilitando o processo de letramento digital, abrangendo a cultura corporal com mais ludicidade, com mais apropriação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. S. **Letramento digital: Conceitos e Pré-Conceitos**. 2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: Multimodalidade e ensino. Disponível em: https://inclusaoecognicao.files.wordpress.com/2017/04/texto-4_conceitos-de-letramento-digital.pdf. Acesso em: 03 dez 2021

CARVALHO JUNIOR, A. F. P. **As tecnologias nas aulas de educação física escolar**. XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIENCIAS DO ESPORTE. Vitória, 8-13 de Set. 2015. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/view/7740> Acesso em: 03 dez 2021

CASTRO, R. **Tecnologias Emergentes e Formação de Professores: o que as grades curriculares de cursos de Pedagogia sinalizam? In: Múltiplos Olhares sobre a Formação de Professores no Brasil**. (Orgs.) SILVA, M.; PEDROSA, N.; ISOBE, R. Porto Velho: EDUFRO, p. 82-97, 2020.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COSCARELLI, C. V; RIBEIRO, A. E. (orgs). **Letramento digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3 ed. Belo Horizonte, Ceale, 2011.

DI NUCCI, E. P. **Alfabetizar letrando: um desafio para o professor**. In: LEITE, S. A. da S. (Org.). **Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas**. 1ª ed. Campinas: Komedi: Arte Escrita, 2001, v. 01, p. 47-76

DUNNING, J. **Multinational Enterprises and the Global of Innovatory Capacity**. **Research Policy**, Ontario, v. 23, n. 1, p. 67-88, 1994.

KUMAR, V.; KUMAR, U.; PERSAUD, A. **Building Technological Capability through Importing Technology: The Case of Indonesian Manufacturing Industry**. **Journal of Technology Transfer**, Boston, v. 24, n. 1, p. 81-96, 1999.

OLIVEIRA, R. C. **Letramento digital**. 2011. Disponível em <http://beneditoetp.blogspot.com/2011/01/letramento-digital.html>. Acesso em: 03 dez 2021

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação Física Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. 1998. Disponível em: Acesso em 15 de Set 2015

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

REDDY, N.; ZHAO, L. International Technology Transfer: A Review. **Research Policy**, Ontario, v. 19, n. 4, p. 285-307, 1990.

REIS, A.; NÓBREGA, C.; DANTAS, D.; BARROSO, M. O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação & Tecnologia**. Belo Horizonte, v. 23, n. 3, p. 1-14, 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

ROSA, A. **Teachers’ Education and Professional Development in the Area of Multiliteracies and Technology Usages**. Anais 7th International Conference on Education and New Learning Technologies... Barcelona: EDULEARN15 Proceedings, 2015. Disponível em: <<https://library.iated.org/view/CALAZANSAROSA2015TEA>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

SAHAL, D. Alternative Conceptions of Technology. **Research Policy**, v. 10, n. 1, p. 2-24, 1981.

SANTOS, P. H. S. **O Uso Das Tecnologias Nas Aulas De Educação Física: Uma Revisão De Literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso. 2019. Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília Universidade de Brasília - DF 2019. https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26700/1/2019_PabloHenriqueDeSouzaSantos_tcc.pdf

SILVA, J. S. S.; SILVA, R. N. A. **Alfabetização e letramento digitais na educação básica**. In: II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Anais. 2015. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA5_ID3679_30062015114351.pdf. Acesso em: 03 dez. 2021.

SOBRE A ORGANIZADORA

CINTHIA LOPES DA SILVA - Possui graduação em Bacharelado (1997) e Licenciatura (2002) em Educação Física; Mestrado em Educação Física - área Estudos do Lazer (2003) e Doutorado em Educação Física - área Educação Física e Sociedade (2008). Todos esses graus foram obtidos pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). No doutorado realizou estágio no exterior (Doutorado Sanduíche) na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (2007), teve bolsa CAPES no Mestrado e no Doutorado (incluindo o período de estágio no exterior). Em 2018 realizou pós-doutorado na área de Comunicação (com fundamentação na neurociência) e aplicação no campo da Educação - processos de ensino e aprendizagem, na Universitat Pompeu Fabra/Barcelona-Espanha. É professora da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) desde 2008. Atua em cursos de Graduação em Educação Física e nos Programas de Pós-Graduação: Ciências do Movimento Humano e Educação (Mestrado e Doutorado). É Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer, Práticas Corporais e Cultura (GELC)/CNPq. É autora dos livros “Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer”, “Lazer e esporte: textos didáticos”, “Lazer, práticas corporais e cultura”, “Jogos Olímpicos de 2016 e políticas públicas de esporte e lazer” e co-autora do livro “O futebol no contexto cultural brasileiro”. Suas pesquisas estão relacionadas aos temas lazer, Educação Física escolar, práticas corporais, jogos e megaeventos esportivos, tendo como base um referencial sociocultural. É membro da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em estudos do lazer (ANPEL) e também faz parte do corpo de diretores do Conselho Internacional de Exercício e Ciências do Esporte dos países Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICSCESS)). Faz parte da rede internacional de acadêmicos e universitários - Eurosci Network. É palestrante no Brasil e em outros países do exterior (Espanha, França, Argentina, Equador, Portugal, África do Sul, República Checa e Estados Unidos da América).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atividade Física 3, 4, 5, 6, 10, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 51, 56, 61

C

Conceitos 1, 24, 30, 31, 43, 63, 68

Conhecimento Corporal 23

Corpo 6, 7, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 62, 65, 66, 70

Cultura 1, 4, 7, 10, 14, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70

D

Deporte 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 53, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Educação Física 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 36, 45, 47, 48, 49, 53, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Escola 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 44, 53, 64

Exercício Físico 5, 6, 24, 38, 45, 53, 55, 56, 57

Exercício Multicomponente 54

Existencial 12, 14, 18

I

Idosas 34, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Idoso 36, 37, 42, 43, 44, 45, 60

Instrumentos 39

J

Juego 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Jugar 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21

L

Lazer 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 31, 49, 70

M

Método 33, 38, 56, 61

N

Nível de Flexibilidade 53, 54, 55, 56, 57

P

Pesquisas 23, 37, 56, 63, 66, 67, 69, 70

População 4, 5, 6, 7, 10, 37, 38, 42, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 58

Práticas Corporais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 31, 65, 70

Q

Qualidade de Vida 9, 27, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 55, 61

S

Saberes 6, 7, 10, 23, 27, 32, 34, 61, 64

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 55, 61

Sentar-se e alcançar de Wells 54

T

Tecnologias Digitais 45, 47, 63, 67

V

Vivir 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21



EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE:

novos olhares

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE:

novos olhares

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 